



Posição da ASMIR na REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO do IASFA de 9 de março de 2021-

Quanto ao Plano de Atividades para 2021 e no que respeita à ADM e ASC.

Estima o Plano de Atividades para 2021, no Anexo F, despesas da ADM no valor de 80 M€.

É possível que se esteja considerando os custos de 2020, ora desconhecidos pelo Conselho Consultivo. Sucede que o ano de 2020 foi atípico. Os beneficiários não recorreram, como do antecedente, a cuidados de saúde fosse porque esses cuidados não estavam disponíveis fosse por fundado receio de serem contagiados com o COVID

Estimar o valor de 90 M€ nos custos da ADM para 2021 como do antecedente da pandemia aconteceu anualmente considera-se como correto.

Estimar 80 M€ nos custos da ADM para 2021, como se verifica no Anexo F. é aceitar que a dívida da ADM aos prestadores de cuidados de saúde aumente.

Considerar 29,1 M€ como comparticipação do orçamento do Estado em 2021, como se verifica no Anexo F. traduz o valor que arbitrariamente a Secretaria-geral do MDN atribuiu. Não permite conhecer qual o montante atribuído à ADM. Não permite conhecer qual o montante atribuído à ASC.

É provocar que o IASFA nas suas missões, ADM e ASC, não tenha sustentabilidade financeira.

Vejamos, conhece-se que aos DFA são responsáveis por custos anuais de 23 M€ e os seus familiares por 6 M€.



Ainda tem que ser chamado à colação o afirmado pelos Meritíssimos Juizes Conselheiros do Tribunal de Contas no Relatório da Auditoria de Resultados

ao Instituto de Ação Social das Forças Armadas, Relatório, Volume I Sumário Executivo de janeiro de 2019 e cita-se: “26. Considerando a faturação com atos realizados em 2017, estima-se que o montante relativo à despesa que deve ser suportada pelo Estado represente pelo menos cerca de 34% (€ 27,7 milhões) da despesa total (€ 80,6 milhões). Este valor encontra-se subestimado pela existência de componentes da despesa não apuradas autonomamente pelo IASFA.”(...) 27. Repare-se que as receitas gerais de € 20 milhões com origem no Orçamento do Estado são insuficientes para cobrir o montante estimado de, pelo menos, € 27,7 milhões, relativos a despesa que deve ser financiada por receitas gerais de impostos.”

Temos como conclusão que a Secretaria-geral do MDN deve transferir para a ADM em 2021, pelo menos, 30 M€.

Temos, e dados do IASFA, que a Secretaria-geral do MDN transferiu para a ASC em 2020, pelo menos, 8,5 M€.

Temos como conclusão que a Secretaria-geral do MDN deve transferir para a ADM e para a ASC em 2021, pelo menos, respetivamente 30 M€ e 8,5 M€ com o somatório de 38,5 M€.

Nunca 29,1 M€

Votar favoravelmente o Plano de Atividades para 2021 seria dar aval às irregularidades acima enunciadas e praticadas pelo senhor Secretário-geral do MDN a quem o senhor Ministro da Defesa dá cobertura o a quem dá ordens neste sentido.

Esta a posição da ASMIR

ASMIR, aos 9 dias do mês de março de 2021